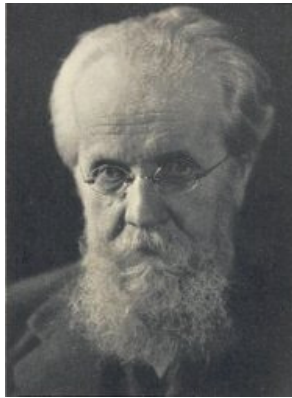


## HEINRICH RICKERT (1863-1936)



*Os homens reconhecem determinados valores como valores e aspiram a produzir bens em que esses valores adiram*

- ◆ Um dos fundadores da chamada filosofia dos valores, ou da Escola de Baden. Doutorado em Estrasburgo, professor em Friburgo, Kiel e Heidelberg, desde 1916, onde sucede a Windelband. Tem como discípulo Heidegger. Influencia Weber.
- ◆ Supera o dualismo de Windelband que opunha factos a valores, descobrindo a terceira via do mundo da cultura (*um acontecer referido a valores*), onde a realidade é referida a valores, a luz que ilumina o corpo da realidade.
- ◆ Salaria que as ciências da cultura não têm um objecto diferente das ciências naturais, mas apenas um método diverso. Porque há um dever-ser cultural (*sollen*) diverso do dever-ser natural (*müssen*).
- ◆ Se as ciências naturais são dominadas pelo método causal, já as ciências culturais obedecem à *conexão histórica*, que tanto tem *latitude* (a relação que une o objecto ao mundo circundante), como *longitude* (as interconexões das várias fases que a relação atravessa). Os nexos causais são realidades empíricas; as generalizações históricas apenas são conceitos.

• *Kulturwissenschaft und Naturwissenschaft*, 1899. Cfr. trad. cast. de Manuel Garcia Morente, com pref. de Ortega y Gasset, *Ciencia Cultural y Ciencia Natural*, Buenos Aires, Ediciones Espasa-Calpe, 1943.

• *Die Grenzen der naturwissenschaftlichen Begriffsbildung*, 1902.

📁 Maltez (ESPE, 1991), I, pp. 176 segs..